

LOUSA DIGITAL: UMA FERRAMENTA DE ENSINO INOVADOR.

Gilmara Alves de Castro¹, Julilma da Silva Reis², Raniel Bispo³ e Ricardo Bitencourt⁴.

1. Estudante de Licenciatura em Computação do IF Sertão Pernambucano, Campus Petrolina.
2. Estudante de Licenciatura em Computação do IF Sertão Pernambucano, Campus Petrolina; *julyreis15a@hotmail.com.
3. Estudante de Licenciatura em Computação do IF Sertão Pernambucano, Campus Petrolina.
4. Professor do IF Sertão Pernambucano – Campus Petrolina. ricardo.bitencourt@ifsertao-pe.edu.br.

Palavras Chave: *Lousa digital, aprendizagem e interatividade.*

Introdução

A instalação de recursos tecnológicos na escola é um processo político constante, especialmente no Brasil. Desde a implementação das TVs, com Kits de antena parabólica, passando pela expansão de laboratórios de computação, essas novidades muitas vezes são inseridas no espaço escolar como esperança de melhoria no processo de ensino e dinamização do fazer pedagógico. Em comum, existem escolas equipadas, porém, sem qualquer preparação dos agentes que irão utilizá-los, os resultados ficam comprometidos. A lousa digital é um novo recurso que pode potencializar uma melhora na qualidade do ensino, proporcionando uma dinamização maior das aulas que utilizam a tecnologia como uma estratégia de captar a atenção dos alunos e de expandir os conteúdos programados de maneira interativa. Segundo Ruberti Pontes (2001, p. 03) com os avanços na tecnologia da informação e comunicação, compete as escolas atuais, introduzir dentro das suas práticas e teorias uma nova aprendizagem, voltada para o uso de múltiplas linguagens que visa agilizar a comunicação através das novas redes telemáticas multimídia. É importante que o professor busque alternativas para se trabalhar conteúdos de forma que contemplem os objetivos institucionais da escola e que, ao mesmo tempo, deixem de lado estruturas tradicionais, propondo, através dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, alternativas que não leve em consideração a tecnologia apenas como recurso, mas, que estabeleça um diálogo constante entre a tecnologia e a informação. Nesse sentido, desenvolveu-se esse estudo a partir de uma oficina realizada com alunos dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Campus Petrolina, com o objetivo de experimentar o uso da lousa digital como uma ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, esperando-se ampliar, de forma dinâmica, o uso da mesma na interação entre o professor, a informação e os alunos.

Resultados e Discussão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Petrolina possui os cursos de licenciatura em Computação, Física, Química e Música. Esses futuros professores atuarão num contexto escolar onde a tecnologia é inserida em sala de aula, não só através de políticas institucionais, mas, também, através dos agentes do processo (alunos, funcionários e família). É perceptível que boa parte desses licenciandos sai da universidade sem saber utilizar recursos tecnológicos, como a lousa digital, em suas aulas. Atualmente muitas escolas públicas tem esse equipamento instalado na própria sala, mas a maioria fica sem uso, pelo fato dos professores não se sentirem capacitados para sua utilização. Os alunos das licenciaturas têm contato com esse recurso, nessas

escolas, durante a realização de projetos e no estágio curricular obrigatório. A partir dessa demanda, realizou-se sondagem dos alunos interessados e percebeu-se que a grande maioria dos licenciandos enfrentavam, nos estágios, os mesmos desafios. Porém, mesmo a oficina estando aberta para todas as licenciaturas, apenas alguns alunos de Computação estiveram presentes. A oficina foi desenvolvida às quartas-feiras, das 15:00 às 17:00, com uma carga horária de 10 horas. Abordou-se desde a instalação até discussões sobre a necessidade ou não da utilização da lousa digital na sala de aula. Os alunos presentes puderam testar a lousa, calibrando e desenvolvendo uma atividade de aprendizagem de uma maneira que colocassem em prática o que foi trilhado na teoria. Foi apresentada a importância da elaboração das aulas e sua utilização com a lousa digital. Também foi ressaltada a importância do professor em sala de aula e sua prática no desenvolvimento de aulas mais dinâmicas no intuito de trazer os alunos mais para perto do conhecimento. Ocorreu amostra de como o aluno pode estar presente na aula interagindo com a lousa, onde foram apresentados vídeos e amostras dessas novas maneiras de aprendizagem. Por fim, os alunos desenvolveram uma aula onde colocaram em prática o que foi visto.

Conclusões

A utilização de recursos tecnológicos na escola exige mais que uma preparação do equipamento. É imprescindível um planejamento do uso de maneira que proporcione uma interação mais dinâmica no processo de ensino-aprendizagem. Mesmo com a necessidade real, muitos alunos de licenciatura ainda não conseguem produzir processos mediados pela tecnologia, muitas vezes reservados à profissionais da área específica. A tecnologia deve estar ao acesso de todos, mas sem uma finalidade muito clara ela não poderá fazer diferença, de maneira positiva, no processo escolar. Por fim, é preciso ter em mente de que experiências de uso e o desenvolvimento de novas práticas mediadas pela tecnologia devem ser estimuladas e divulgadas para que possamos ampliar a visão sobre a tecnologia e mediação pedagógica.

Referências

RUBERTI, I.; PONTES, A. N. Mídia, educação e cidadania: considerações sobre a importância da alfabetização tecnológica audiovisual na sociedade da informação. Educação Temática Digital, Campinas, v. 3, n. 1, p. 21-27, dez. 2001.